



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	História natural e morfologia dos estágios imaturos da borboleta <i>Arawacus separata</i> (Lathy, 1926) (Lepidoptera: Lycaenidae)
<b>Autor</b>	FLORA DRESCH
<b>Orientador</b>	HELENA PICCOLI ROMANOWSKI

## **História natural e morfologia dos estágios imaturos da borboleta *Arawacus separata* (Lathy, 1926) (Lepidoptera: Lycaenidae)**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autora: Flora Dresch

Orientadora: Helena Piccoli Romanowski

A borboleta *Arawacus separata* (Lathy, 1926) pertence à Lycaenidae, uma das famílias mais ricas de Lepidoptera, com cerca de 1.200 espécies apenas na região Neotropical. Apesar da grande diversidade, poucas informações sobre os estágios imaturos dessa família na região são conhecidas. Além disso, o conhecimento da morfologia das fases jovens de borboletas é fundamental para a identificação taxonômica. O objetivo deste trabalho é descrever e caracterizar os estágios imaturos de *A. separata* através da microscopia ótica, tendo como ênfase ultraestrutura superficial do ovo, identificação morfométrica dos ínstars, morfologia externa geral e ultraestrutural da pupa. Foram realizadas 45 saídas para amostragens entre dezembro de 2018 e junho de 2019 no Campus do Vale da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (30°4'23" S; 51°7'33" O), Porto Alegre, RS, Brasil. Nessas amostragens foram buscados e coletados ovos, larvas de todos os ínstars e pupas de *A. separata* em folhas de *Cestrum strigilatum* Ruiz & Pav. (Solanaceae), vulgarmente conhecida como Coerana. Após coletados, os ovos, as lagartas e as pupas foram criados separadamente em potes plásticos, em incubadora BOD com luminosidade e temperatura controladas (12h claro: 12h escuro, a 25° C). Diariamente os potes eram limpos e os indivíduos alimentados. Quando ocorreu parasitoidismo nos espécimes, os parasitoides foram conservados em álcool para identificação posterior. Espécimes de cada estágio imaturo foram medidos e fotografados utilizando um microscópio Nikon AZ100 acoplado a uma câmera digital DS-Fi2. Foram criados 168 indivíduos no total (53 ovos, 24 larvas de 1° ínstar, 39 larvas de 2° ínstar, 36 larvas de 3° ínstar, 12 larvas de 4° ínstar e 4 pupas). Destes, 73% (n = 122) chegaram ao estágio adulto, parasitoides emergiram de 14,4% (n = 24) (9 de ovos, 6 de larvas e 9 de pupas) e 12,6% (n = 21) morreram por razões desconhecidas. O parasitoidismo foi a principal causa de morte entre os indivíduos criados, sendo identificados parasitoides de duas ordens: Diptera e Hymenoptera. O tempo total observado de desenvolvimento do ovo até o adulto foi, em média, de 30 dias. Os ovos são esféricos e levemente achatados; quando recém postos apresentam uma coloração esverdeada que se torna branca gradativamente. O corpo das larvas é largo e achatado, com uma coloração verde semelhante à da folha na qual se alimentam; conforme ocorrem as mudas, o número de cerdas vai aumentando; o quarto ínstar, antes de empupar, passa a exibir uma grande mancha marrom no dorso. A pupa apresenta uma grande quantidade de cerdas e, inicialmente, tem uma coloração verde amarronzada que, com o passar do tempo, torna-se marrom escura acinzentada com partes marrom claro e verde musgo.